

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CEDI - P. I. B.
DATA 12/09/86
CU KVD 11

Em 14.04.83

OFÍCIO Nº 016/PIAP/83

Do: Chefe do PI Alto Purus

Ao: Sr. Chefe da A JACRE/FUNAI

Assunto: Comunicação (faz)

Senhor Chefe,

Pelo presente venho comunicar a V.Sa., que no dia 12.04.83 deste, os índios Kulinas da Aldeia Santo Amaro, apreenderam 02 (duas) balsas de madeira, sendo que uma dela contém 55 toras e outra 48 perfazendo um total / de 103 toras avaliadas em 1.100.000,00 (Hum Milhão e Cem Mil Cruzeiros).

Sendo que, toda a madeira encontra-se ancorada na citada aldeia em poder dos índios Kulinas, e os mesmos aguardam o pronunciamento de V.Sa., afim-de que seja / tomada providências. Sugiro de que envie um servidor até / aquela area afim de que seja verificado se houve realmente corte de madeira na area da aldeia Maronawá, de uma vez que toda madeira apreendida os índios afirmam ter sido cortada na área dos mesmos.

Por outro lado, o Sr. Waldemar comprador das madeiras afirmam não ter cortado nem comprado aos índios daquela área, e afirma portanto que toda a madeira transportada foi extraída fora da área indígena e que maior parte veio da fronteira do Perú para o Povoado de Santa Rosa-AC, onde o mesmo reside.

Diante da informação que estou prestando a V.Sa, espero que sejam tomadas as providências cabíveis levando em conta que diante o exposto e das ameaças indígenas o transportador em questão e o pessoal que acompanhava-o não procuraram reagir contra os índios, e procurando apresentar queixa na Delegacia de Manoel Urbano-AC; onde

CONTINUAÇÃO

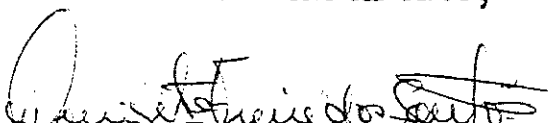
TAMBÉM mative contato com o Sr. Delegado daquela cidade no sentido de que o mesmo não não enviasse seus policiais até aquela área indígena, como também adverti-o da possibilidade dos indígenas reagir diante a presença dos policiais.

E, pedi ao mesmo que aguardasse providências desta AJACRE, que iria averiguar os fatos e verificar se realmente houve ou não o corte de madeira em área indígena. Caso não houve desmatamento na área a madeira seria devolvida ao mesmo. E, ao contrário cabe a Funai decidir o que irá fazer com a madeira, se irá vender e fazer aplicação de melhorias naquela área ou deixar ou deixar que o tempo deteorize toda madeira.

Sendo assim, solicito que V.Sa, desloque um servidor para verificar aquela área, tendo em vista que encontro-me em período de férias e só poderei retornar ao PI após o término da mesma.

<sup>N</sup>a oportunidade, reitero os meus protestos de elevada estima e apreço.

Atenciosamente,

  
Domizete Freire dos Santos

Chefe do PI Alto Purus

- 1) Ciente, Em 19/04/83
- 2) Nos próximos dias estarei indo até Chefe, juntamente com o servidor Reinaldo Torres e o Atendente de Enfermagem.



dfs//